

ções, espinhos de natureza técnica podem colaborar no serviço cirúrgico, lama devidamente tratada é terra de sementeira, e martelo controlado é auxiliar preestimoso.

Cada criatura, dêsse modo, produz conforme os agentes em que se inspira.

Os sêres mais lastimáveis, ainda que não queiram, estão produzindo sempre.

O delinqüente produz o desequilíbrio.

O viciado produz o desregamento.

O preguiçoso produz a miséria.

O pessimista produz o desânimo.

Onde estiveres, estás produzindo, de acordo com as influências a que te afeiçoa, e atuando mecânicamente sobre todos aquêles que se afeiçoam ao teu modo de ser.

Todos produzimos, inevitavelmente.

Aprendizes do Evangelho, na escola espírita-cristã, recordemos, pois, a lição do Cristo:

"Permanecerei convosco se permanecerdes em mim."



EXISTIMOS

"Vim para que tenhais vida e vida em abundância." — JESUS.

(João, 10:10.)

EXISTIMOS.

Existem tôdas as criaturas saídas do Hálito Criador.

A pedra existe, a planta existe, o animal existe...

Existem almas nos passos diversos da evolução.

Em sentido espiritual, no entanto, viver é algo diferente de existir.

A vida é a experiência digna da imortalidade.

Há muita gente que se esfalfa, perdendo saúde e possibilidades em movimento vazio, quando não se mergulha nas tramas do mal, entretecendo reencarnações dolorosas.

Há muita gente que destrói o próprio cérebro, escrevendo sem proveito, quando não expressa o pensamento para inspirar negação e crueldade, entrando em sofrimentos reparadores.

Há muita gente que aniquila as horas, falando a êsimo, quando não se utiliza do verbo para ferir e enlouquecer os semelhantes, adquirindo débitos escabrosos.

Há muita gente que pede essa ou aquela concessão para frustrá-la em atividades sem sentido, quando não a maneja em prejuízo dos outros, criando lágrimas que empregará longo tempo para enxugar.

Todos êsses agentes da inutilidade e da delinqüência existem como todos nós existimos.

Observa, assim, o que fazes.

O berço confere a existência, mas a vida é obra nossa.



ESTEJAMOS ATENTOS

“...Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.”

(TIAGO, 4:15.)

AGE para o bem, sabendo que apenas o bem guarda força bastante para o sustento da paz.

Além disso, se o conhecimento superior já te clareia o espírito, não desconheces que tôdas as nossas realizações estão subordinadas à Divina Supervisão.

A criatura humana dispõe de livre arbítrio para criar o destino, porém, cada individualidade, nesse ou naquele plano de existência, atua num campo determinado de tempo.

Tiranos e santos, malfeiteiros e heróis atingem sempre um limite da estrada em que o Mundo Maior lhes impõe a pausa de exame.

Tôdas as grandes figuras de ontem e tôdas as grandes personalidades, na Terra de hoje, conhecaram e conhecerão o momento em que a vida lhes adverte: “não mais além”.